

Norma Técnica	Proponente	Redação Original	Proposta de Texto	Justificativa	Aceite	Comentário
NT - SENASP Pistolas	J.Cesar	1. PREFÁCIO		Acredito , por experiencias próprias, que o calibre .40SW nao é o melhor para atividade policial, sendo que o 9mm e o 45 ACP melhor se prestam ao uso em pistolas de serviço. Assim sendo, gostaria de sugerir que se façam testes comparativos entre os dois calibres, demonstrando a maior confiabilidade do calibre 9mm sobre o 40SW (na minha opiniao), assim como maior capacidade de cartuchos no carregador, peso etc.	Restrito	Tendo em vista as peculiaridades de cada instituição de segurança pública, primordialmente no tocante aos custos logísticos para migração de calibre padrão, a NT-SENASP abriga todos os calibres comumente utilizados pelas mesmas, sendo que a discussão proposta poderá ser capitaneada pela SENASP mas em apartado desta norma
NT - SENASP Pistolas	Fabiano Rieger	1. PREFÁCIO		Se o escopo da nota técnica é garantir qualidade e desempenho mínimos, com provas de desempenho (item 5, juntamente com o previsto no item 6) por que no item 5.1 a nota técnica limita o mecanismo de funcionamento em uma arma de ação dupla ou ação híbrida, com sistema de percussão lançada (striker-fire)? Deixou de considerar que armas com arquitetura mecânicas diferentes podem atender a todos os critérios de desempenho estabelecido, ou poderão no futuro. O estabelecimento de critérios e objetivos de desempenho já indicam uma tendência de mecanismo, entretanto o princípio da livre concorrência não pode ser deixado de lado, independente da mecânica que o produtor. Já existe uma limitação mecânica para armas de percussor lançado, com peso e curso de gatilho similar em todos os disparos (que segue tendência mundial em termos de armas policiais e militares modernas) , reduzir ainda mais o universo a armas de ação dupla ou ação híbrida, podendo indicar um direcionamento de mercado.	Reprova	De todo processo construtivo da NT-SENASP chegou-se a conclusão que pistolas de ação dupla ou híbrida seriam as que mais se adequam a atividade profissional de segurança pública pelo quesito segurança, sendo que em uma prospeção de mercado verificou-se que a maioria dos modelos atende todos os requisitos estabelecidos pela norma não havendo qualquer restrição de mercado
NT - SENASP Pistolas	Fabiano Paludo Rieger	1. PREFÁCIO		Sugestio desta forma a troca dos termos seguintes bem como a exclusão das expressões vinculantes ação dupla ou híbrida, do item 5.1: Ação dupla: nas armas de ação dupla, o gatilho tem a capacidade de acumular energia na mola, que se encontra em repouso, do sistema de disparo (cão ou percussor lançado) em sua totalidade e em seguida liberá-lo à frente, ocasionando o disparo. Ação híbrida (ou ação dupla com semi-engatilhamento do percussor): nas armas de ação híbrida, o gatilho tem a capacidade de terminar de acumular energia na mola, que se encontra em parte comprimida, do sistema de disparo (cão ou percussor lançado) e em seguida liberá-lo à frente, ocasionando o disparo. A energia é parcialmente acumulada pela ação de carregar a arma, quando do recuo total do ferrolho a retaguarda Ação simples: nas armas de ação simples, o gatilho tem a capacidade de liberar a energia acumulada em sua totalidade na mola o sistema de disparo (cão ou percussor lançado), ocasionando o disparo. A energia é acumulada pela ação de carregar a arma, quando do recuo total do ferrolho a retaguarda 5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS OBRIGATÓRIAS: 5.1.1. Sistema de operação mecânica em ação dupla ou híbrida, striker fire, com peso e curso de gatilho constante do primeiro ao último disparo, não se considerando variações intra disparo (durante um único disparo) e sim inter disparos (comparando-se o primeiro com os demais disparos);	Reprova	A NT - SENASP deve ser documento acessível a todos stakeholders do processo, profissionais, gestores das instituições, laboratoristas, devendo as definições serem simples e estritas para os aspectos que se entenda importante uma arma destinada ao mercado profissional conter, devendo suas lacunas teóricas ser preenchidas pelas normas complementares
NT - SENASP Pistolas	Amil Ton	5. REQUISITOS TÉCNICOS MÍNIMOS 5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS OBRIGATÓRIAS		Seria interessante a padronização do conjunto de pontaria dotado de trítio (com garantia mínima de 10 anos), pois o mesmo facilita o engajamento de alvos em baixa luminosidade. Todos os modelos devem ser dotados da possibilidade de instalação de miras holográficas (red dot, sistema esse que facilita as ações, principalmente das equipes de Operações Especiais), sem que seja necessário usinagem nas armas. Outro ponto fundamental é que todas as armas tenham trilho picatinny, para instalação principalmente de lanternas, item que já deveria constar junto com a compra da arma. O armamento deve ter zarelho para colocação de "fiel"(equipamento que evita que o agente de segurança perca a arma em alguma situação que fuja do controle). O carregador não deve ter capacidade menor que 15 munições no calibre .40S&W e 17 no calibre 9 x 19mm para modelos "full size" e não menos que 13 munições no calibre .40S&W e 15 munições no calibre 9 x 19mm para os modelos compactos. O carregador deve ter resistência suficiente para não quebrar e/ou empenar ao cair de uma altura de no mínimo 1,70m. O acabamento externo deve ser prioritariamente em tom fosco para que o armamento não reflita a iluminação solar ou artificial o que pode dificultar a visualização do aparelho de pontaria ou denunciar uma ação furtiva.	Restrito	Os parâmetros de conjunto de pontaria, capacidade de carregador, zarelho e trilho para acoplagem de acessórios na arma a ser adquirida são detalhes que deverão ser descritos no termo de referência do certame, não cabendo a Norma Técnica entrar em minúcias de sua especificação (requisitos técnicos <u>mínimos</u>) que deverá ser adequada ao filão operacional a que se destina.
NT - SENASP Pistolas	Bruno Langeani	5. REQUISITOS TÉCNICOS MÍNIMOS 5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS OBRIGATÓRIAS		Seria importante inserir especificações quanto à marcação do número de série e braços. Incluindo mecanismos de marcação internos e chips para facilitar identificação da arma e controle dos arsenais. Vide especificação da compra recente da PMESP - QUANTO A" IDENTIFICAÇÃO SIGILOSA, serão exigidos códigos e marcações sigilosas que vinculem a arma a o número de série por intermédio de dispositivo eletrônico dissimulado, tipo chip RFID ou outro meio, que possibilite a leitura por meio de "scanner", de código que identifique a numeração da arma. "	Restrito	Tais parâmetros deverão ser descritos no termo de referência do certame, não cabendo a Norma Técnica apenas as especificações mínimas da arma

NT - SENASP Pistolas	Paulo	6. ENSAIOS		Tive a oportunidade de participar de uma Licitação Internacional para a aquisição de pistolas, onde uma das fases eram vários testes, bem semelhantes ao proposto. Caso o objetivo seja a certificação de pistolas, possibilitando a emissão de certificado por algum órgão público ou privado não vejo problema, pelo contrário, é uma excelente iniciativa. Caso o órgão tenha que realizar tais testes, haverá uma dificuldade tendo em vista que principalmente os municípios não tem estrutura e expertise necessários para tal realização.	Restrito	O objetivo do programa Pró-Segurança é a partir da norma certificar os equipamentos que estiverem conforme o seu conteúdo, facilitando as instituições de segurança pública empreenderem certames visando adquirir itens de qualidade
NT - SENASP Pistolas	J.Cesar	6. ENSAIOS		Achei poucos disparos nas diferentes fases. Poderiam ser efetuados mais disparos e menor aceitação de falhas / panes , mesmo as leves. Panes leves ainda levam alguns segundos preciosos para serem sanadas.	Restrito	Os parâmetros de número de disparos e critérios de aceitação estão alinhados com as normas internacionais reconhecidas como referência, sendo que seu acréscimo representaria ônus desnecessário
NT - SENASP Pistolas	joao carlos	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		na minha opinião deveria se abri o mercado para ser comercializado dentro das carreiras jurídica o livre comercio de armar de todos os calibres e munições, onde as forças armadas fariam o controle dos produtos acabando com o monopólio e ma qualidades dos produtos	Restrito	O objetivo do Programa Pró-Segurança é justamente proporcionar a oferta ao mercado profissional de segurança pública equipamentos seguros e com performance adequada
NT - SENASP Pistolas	Jeisi Leir Souza	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		substituição do .40 pelo 9mm.	Restrito	Tendo em vista as peculiaridades de cada instituição de segurança pública, primordialmente no tocante aos custos logísticos para migração de calibre padrão, a NT-SENASP abriga todos os calibres comumente utilizados pelas mesmas
NT - SENASP Pistolas	Adan Rodrigues	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		SOU FAVORÁVEL A 9mm VISTO QUE VISTO QUE FUI MILITAR DO EXÉRCITO BRASILEIRO E LA USAVA A 9mm que uma exelente arma para o combate contra a criminalidade , porém conforme o modelo da arma com o calibre 9mm fica muito pesada para ser usada durante a escala de serviço e isso tem que ser revisto . Tem que ser uma arma no calibre 9mm mais leve possível pois só o profissional que trabalha na rua com o seu equipamento sabe o peso que leva na sua cintura.	Restrito	Os parâmetros de peso da arma a ser adquirida são detalhes que deverão ser descritos no termo de referência de cada certame, não cabendo a NT - SENASP entrar neste detalhe
NT - SENASP Pistolas	DIONES CRISTIAN MELHA	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		Acredito que os calibres disponibilizados para as forças de segurança estão a contento, cada força de segurança com a disponibilidade de acordo com as suas necessidades regionais e o tipo de confronto na qual são expostos. Entretanto, no quesito de marcas e modelos deixamos a desejar, tendo em vista que as importações ainda estão limitadas para algumas categorias, sendo que as categorias que não são alcançadas pelas importações são obrigadas a recorrerem aos modelos nacionais, os quais possuem um índice elevadíssimo de panes e baixa qualidade, expondo os agentes das forças de segurança a óbito ou traumas irreparáveis, neste viés, defendo a tese que a abertura do comércio externo para aquisição de novos modelos , mantendo os mesmos calibres, forçaria os fornecedores nacionais a aumentarem a qualidade para entrarem numa concorrência justa e evitar a monopolização e a baixa qualidade nas armas adquiridas pelas forças de segurança.	Restrito	O obrjetivo do Programa Pró-Segurança é justamente proporcionar a oferta ao mercado profissional de segurança pública equipamentos seguros e com performance adequada
NT - SENASP Pistolas	WillEdu88	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		Gostaria de sugerir a gradativa troca ou uso concomitante, do calibre .40 SW para o 9mm. Sabe-se que o 9mm tem um energia cinética e stopping power menor que o .40SW. Todavia, depois de um estudo detalhado feito pela Academia do FBI em Quantico-VA, essa instituição concluiu que o 9mm é o melhor calibre para o serviço policial. O estudo comprovou que os resultados balísticos no alvo são muito próximos, entretanto por ser um pouco menor, o 9mm traz menos recuo e menos desgaste nas armas, o que resulta que o atirador é mais preciso e mais rápido atirando com ele. Isso oferece o que é mais importante: menos tiros perdidos e mais impactos no alvo, aumentando a chance de sobrevivência do policial em um confronto. Além disso, com menos desgaste nas peças, aumenta-se a vida útil das armas. Não tive acesso a íntegra do citado estudo, mas com certeza julgo que ele deve ser levado em consideração nas decisões de escalão superior referentes a este tema.	Restrito	Tendo em vista as peculiaridades de cada instituição de segurança pública, primordialmente no tocante aos custos logísticos para migração de calibre padrão, a NT-SENASP abriga todos os calibres comumente utilizados pelas mesmas
NT - SENASP Pistolas	WillEdu88	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		Acrescento que obviamente a indústria nacional deve passar a produzir o 9mm com projétil expansivo, para aumentar a incapacitação imediata do alvo. Para discutir o assunto, apresentar o estudo da Academia do FBI e convencer os governos estaduais, sugiro um Fórum Nacional sobre o assunto, com a presença dos Sec Seg dos Estados, onde inclusive poderiam haver demonstrações com policiais estaduais atirando com os dois calibres, expondo a melhor precisão do 9mm. Quanto a óbvia dificuldade logística, sugiro uma substituição gradativa, com metas percentuais anuais a serem alcançadas, exemplo: 20% por ano, de 2021 até 2025.	Restrito	A idéia da ampla discussão sobre o calibre mais adequado em âmbito nacional será agendada nas necessidades deste programa

NT - SENASP Pistolas	WillEdu88	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		A única coisa que vai fazer a indústria nacional melhorar a qualidade é a concorrência. Neste sentido, precisamos acabar com o monopólio definitivamente, com Projeto de Lei se for o caso, de modo a permitir a importação além de incentivar a vinda para o Brasil de empresas como a SmithWesson, SigSauer, Glock entre outra.	Restrito	O objetivo do Programa Pró-Segurança é justamente proporcionar a oferta ao mercado profissional de segurança pública equipamentos seguros e com performance adequada, sejam eles nacionais ou importados
NT - SENASP Pistolas	Delegado Juvenal Marques	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		A materialidade na investigação dos crimes perpetrados com arma de fogo exige, obrigatoriamente comparação das raia gravadas no projétil disparado com a arma que o disparou. A alteração na legislação de armas, com a obrigatoriedade das indústrias de armas para anexação da imagem do padrão de raia do cano na embalagem, bem como o fornecimento obrigatório da imagem do padrão das raia para alimentação do sistema SINARM, possibilitaria a identificação da arma, através do projétil disparado, sem a necessidade da localização e apreensão da arma. Funcionária com um sistema AFIS para as armas produzidas no Brasil.	Restrito	Preliminarmente cabe ressaltar que o objetivo da NT-SENASP é estabelecer parâmetros mínimos de qualidade de equipamentos de segurança pública destinados ao uso profissional, sendo que a funcionalidade proposta está dentro do escopo do projeto SINAB, que propõe a criação de um Banco Nacional de Perfis Balísticos, funcionando em rede integrada, promovendo o intercâmbio de informações entre os Entes Federativos para aumentar o indicativo de autoria nos exames periciais de comparação balística
NT - SENASP Pistolas	DPC Eduardo Tomé	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		Inicialmente, cumpre ressaltar que não é nossa intenção excluir imediatamente a utilização do calibre .40 S&W do uso policial, mesmo porque possuímos diversas pistolas nesse calibre acatelas com nossos policiais civis e militares. Não obstante, o que se espera é a possibilidade de também disponibilizarmos pistolas em Calibre 9x19mm Parabellum (também conhecido por 9 mm Para, 9 mm Luger, 9 x 19 mm NATO, 9 mm NATO ou 9 x 19 mm) para os policiais e, gradativamente, padronizarmos nossas pistolas nesse calibre, acarretando inegável melhoria operacional, redução de desgaste no armamento e, por conseguinte, minimizando custos com manutenção e troca de peças. Como já é cediço, o Federal Bureau of Investigation – FBI, através de sua Divisão de Treinamento, após exaustivos testes e estudos, optou por retornar com a utilização do calibre 9mm como padronização de suas pistolas, alegando em apartada síntese uma maior capacidade nos carregadores, uma sensível melhora no controle da arma no momento dos disparos, o melhor desempenho terminal em comparação ao projétil no calibre .40, elementos esses que trazem um aumento considerável nas chances de sobrevivência de um operador/policial que se envolva em uma ocorrência. Nesse sentido, com o fito de disponibilizarmos aos nossos policiais o que há de mais moderno e eficiente em termos de material bélico, entendemos que a padronização do calibre 9mm atende de forma mais adequada os padrões exigidos, garantindo-se maior eficiência tática.	Restrito	Tendo em vista as peculiaridades de cada instituição de segurança pública, primordialmente no tocante aos custos logísticos para migração de calibre padrão, a NT-SENASP abriga todos os calibres comumente utilizados pelas mesmas, optando por não entrar neste momento na questão da padronização do calibre, que deveria envolver outra discussão aprofundada entre os profissionais para se alcançar um consenso
NT - SENASP Pistolas	DPC Eduardo Tomé	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		CARACTERÍSTICAS GERAIS: 5.1 – A necessidade de porte diário em diversas condições climáticas que ocorrem no território nacional faz com que a arma com chassi em polímero de alta resistência seja a mais indicada, por ser de baixo peso e ter alta resistência à corrosão provocada por suor, maresia, umidade ou poeira. O polímero também é muito pouco afetado pelas variações de temperatura e tem excelente resistência mecânica (atrito, choque, quedas, tração, pressão), mantendo-se as características físicas inalteradas. Por ser material leve, proporciona conforto em termos de portabilidade e dissimulação em várias situações de trabalho, o que garante o seu uso velado de forma adequada; 5.2 – O chassi deverá possuir, em sua parte frontal, trilho universal para possibilidade de acoplamento de acessórios táticos tais como lanternas, miras laser e projetor infravermelho. 5.3 – Uma arma que não possui cão e travas externas proporcionam maior segurança, conforto e estabilidade, pois está isenta de engatar na vestimenta por ocasião do saque e com acionamento capaz de manter constante o peso e o curso do gatilho, tanto no primeiro disparo como nos subsequentes, proporcionando estabilidade de uso. 5.4 – Carregador confeccionado em aço ou aço banhado em polímero, devendo ser bifilar, o que permite uma maior capacidade de munição, podendo ainda utilizar um prolongador para aumentar a sua capacidade. Os carregadores deverão ser intercambiáveis entre pistolas do mesmo calibre, em modelos de tamanhos diferentes (do maior para o menor), o que proporciona maior mobilidade tática em situações de emergência. 5.5 – O aparelho de pontaria deverá ser fixo, evitando-se ajustes periódicos que influenciariam na precisão do tiro, com sistema de insertos com tritão para visualização em condições de baixa luminosidade; 5.6 – O acabamento nas partes metálicas deverá ter tratamento anticorrosivo eficaz para proporcionar total proteção contra suor e intempéries de toda natureza; 5.7 – É desejável que esteja disponível no mercado um sistema de treinamento que simule com perfeição a utilização do armamento. 5.8 – Quando se fala de segurança no armamento, poderemos citar o que há de mais seguro atualmente no mercado se referindo à pistola, devendo esta possuir travas de gatilho, de percussor e de queda, garantindo-se desta forma que o disparo só ocorra com o acionamento do gatilho. Não obstante, sugerimos que no tocante ao gatilho, aceite-se a TRAVA DE GATILHO e não apenas os modelos com trava NO gatilho. TRAVA DE SEGURANÇA DO GATILHO - Sugerimos que a arma deverá possuir trava de segurança, interna ou externa, integrada ou não ao gatilho, posto que o que se pretende é que a arma apresente	Restrito	Tais parâmetros deverão ser descritos no termo de referência de cada certame, cabendo a Norma Técnica apenas as especificações mínimas da arma
NT - SENASP Pistolas	DPC Eduardo Tomé	7. ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO		Aproveito a oportunidade para parabenizar a SENASP pela iniciativa em dotar as forças de segurança pública com equipamento de qualidade e confiabilidade, assegurando a competitividade entre grandes e consolidadas empresas de armamento, reconhecidas mundialmente.	Restrito	Na realidade a NT - SENASP de pistolas é produto do esforço conjunto de profissionais e instituições de segurança pública, refletindo o consenso da maioria, ocasião em que a SENASP agradece a participação entusiasmada de todos durante esse longo processo

Total de Contribuições 18
Total de Contribuintes 7

Estatísticas

Qte. Contribuições	Item
7	Padrão de calibre
3	Ação híbrida ou dupla/Força de puxada de gatilho
2	Marcação do cano
3	Processo de certificação
1	Ensaio Técnico
1	Requisitos técnicos mínimos
1	Elogios e agradecimentos

%
39%
17%
11%
17%
6%
6%
6%
100%

